

Segunda-Feira, 06 de Julho de 2026

Empreendedoras de Várzea Grande transformam agricultura familiar em geração de renda e inclusão feminina

Mulheres do município apresentam inovações em conservas artesanais, artesanato e economia solidária na 1ª Exposição da Agricultura Familiar

Empreendedoras de Várzea Grande demonstraram na 1ª Exposição da Agricultura Familiar da Baixada Cuiabana – Terezinha Rios a relevância do setor para além da produção convencional de alimentos. Na Praça Sarita Baracat, iniciativas voltadas ao processamento artesanal, reaproveitamento de materiais e artesanato revelaram a força do empreendedorismo feminino na geração de renda e transformação social da região.

Claudia Bissi, residente de Várzea Grande há quatro décadas e empreendedora há pouco mais de um ano, apresentou sua linha de conservas naturais. Atuante na Feira da Família desde os últimos cinco meses, ela investiu em qualificação profissional através de cursos presenciais e virtuais para desenvolver seus produtos.

Seu portfólio inclui alimentos processados sem aditivos químicos, entre eles picles, ovos de codorna, legumes em conserva e uma variedade de doces, geleias e destilados de frutas regionais. O empreendimento conquistou uma clientela fixa, consolidando a viabilidade comercial da iniciativa iniciada com dedicação e aprendizado contínuo.

Miguelina Maria da Rosa também representou o município na exposição, apresentando doces caseiros e peças artesanais que exemplificam a multiplicidade produtiva das famílias rurais locais.

O Coletivo de Mulheres Essência, coordenado por Evanilda Maria Ramos, integrou a mostra com destaque para a produção de bolsas confeccionadas a partir de retalhos de tecidos e guarda-chuvas reutilizados, além de outros produtos desenvolvidos pelas integrantes. O grupo atua em diversos bairros, promovendo a autonomia econômica de mulheres em situação de vulnerabilidade.

Além de comercializar artigos diversos como máscaras para dormir, mudas de plantas e peças confeccionadas, o coletivo oferece capacitação estruturada. Cursos, palestras e oficinas abordam costura, confecção artesanal, implantação de cultivos domésticos, segurança alimentar e preservação de sementes, permitindo que as mulheres desenvolvam renda dentro de suas residências.

Para o secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável, Ricardo Amorim, a participação das expositoras evidencia o protagonismo feminino na agricultura familiar e na economia solidária. Segundo ele, iniciativas lideradas por mulheres contribuem para geração de empregos, fortalecimento comunitário e desenvolvimento sustentável de Várzea Grande.